

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA NA REGIÃO NORDESTE ENTRE OS ANOS DE 2017-2021

MANUELLA TELES FERNANDES DE LIMA; MARCELLA TELES FERNANDES DE LIMA;
DJAINÉ HAILA SILVA ROCHA; MAIRA AKARI NOUCHI; MILENA ROBERTA FREIRE DA
SILVA

INTRODUÇÃO: A Sífilis Congênita (SC) é uma doença infecciosa transmitida para o feto durante a gestação, pelo *Treponema pallidum*. A região Nordeste do Brasil apresentou uma redução nos casos de SC que realizaram o pré-natal. Parâmetros como grau de escolaridade e ausência de diagnóstico precoce justificam novos casos. **OBJETIVOS:** Descrever o perfil epidemiológico de pacientes gestantes com a SC e que realizaram o pré-natal entre os anos de 2017-2021. **METODOLOGIA:** Estudo ecológico realizado a partir de dados coletados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/DATASUS) em dezembro de 2022. Considerou-se os casos confirmados de SC nas capitais dos estados nordestinos, entre 2017-2021. **RESULTADOS:** Foram notificados 24.989 casos de pessoas que gestam com SC que realizaram o pré-natal no Nordeste. Nas capitais, Recife teve 6.505, Fortaleza 4.526, Salvador 3.801, São Luís 2.308, Natal 2.105, Aracaju 1.570, Teresina 1.518, João Pessoa 1.494 e Maceió 1.162. O ano com maior quantidade de casos foi 2018 com 7.890, seguido de 2017 com 6.979. Dentre as gestantes, as mais infectadas, segundo o grau de escolaridade, foram do fundamental incompleto, com 7.007 casos, em contraponto, pessoas que gestam com o ensino superior incompleto e completo foram 318. **CONCLUSÃO:** O aumento de casos de SC em pessoas que não concluíram o ensino fundamental sugere falhas na promoção da saúde sexual e reprodutiva. Corroborando a literatura, o grau de escolaridade apresenta grande influência em relação à saúde autorreferida e o estilo de vida. Durante a pandemia do COVID-19 houve redução nas consultas médicas, o que pode ter influenciado na falta de acompanhamento pré-natal e diagnóstico precoce. Dessa forma, melhorias na assistência pré-natal e estratégias na promoção à saúde são importantes para assegurar a integralidade da saúde.

Palavras-chave: Sífilis congênita, Epidemiologia, Pré-natal, Datasus, Gestante.